

## **Carta do Gestor – Fundos de Crédito**

Março 2023

## Carta do Gestor

### Resumo:

A principal marca do primeiro trimestre foi a constatação, por parte dos mercados financeiros, da eficácia da política monetária, particularmente através de seus efeitos nas condições financeiras. A dinâmica de resgates de depósitos bancários nos EUA fragilizou alguns bancos regionais, tornando necessária a intervenção por parte de autoridades monetárias. Um dos principais efeitos de segunda ordem pode se dar na dinâmica do ciclo de crédito, com maior conservadorismo nas concessões e ajuste de *spreads*, com efeitos negativos sobre a atividade econômica. No Brasil, a apresentação da proposta de arcabouço fiscal reduziu marginalmente as incertezas de política econômica, embora diversas questões ainda permaneçam em aberto. O nível de atividade persiste em trajetória de desaceleração, com o ciclo de crédito afetado diretamente pela política monetária continuamente contracionista. No mercado de crédito privado, ocorreram aberturas nos *spreads* de crédito de companhias brasileiras em ativos *offshore* e domésticos, com a continuidade do ajuste de preços dos últimos meses.

No mês de março, a rentabilidade do BOCOM BBM Corporate Credit High Yield foi de 1,09%, ante um CDI de 1,17% no período. No ano de 2023, a rentabilidade acumulada foi de 2,81%, contra 3,25% do CDI. A rentabilidade acumulada desde o início é de 36,29%, contra 24,52% do CDI. Isso equivale a uma rentabilidade desde o início de CDI+2,82%.

O BOCOM BBM Corporate Credit, por sua vez, obteve desempenho de 0,94% no mês, contra 1,17% do CDI. No ano de 2023, a rentabilidade acumulada foi de 2,2%, contra 3,25% do CDI. A rentabilidade acumulada desde o início é de 30,19%, contra 24,52% do CDI. Isso equivale a uma rentabilidade desde o início de CDI+1,38%.

### Introdução:

No mercado de crédito local, houve piora dos fluxos de demanda e oferta, além de continuidade do processo de ajuste de preços relativos. Os resgates líquidos de captações dos fundos de crédito atingiram o maior nível dos últimos anos, ultrapassando os números da pandemia. A reprecificação dos riscos de crédito continua relevante, com aberturas de *spreads* em diversas faixas do espectro de risco, embora de forma mais acentuada nos setores mais sensíveis ao ciclo de crédito e ao ciclo econômico. O maior conservadorismo por parte dos bancos, investidores e alocadores eleva o custo de capital das companhias e poderá ter impactos negativos sobre a atividade econômica brasileira a médio prazo.

O índice de *bonds* de companhias de mercados emergentes, o CEMBI Broad, teve variação de 0,8% em março. Os eventos de crédito ocorridos em diversos bancos mundo afora provocaram uma aversão a risco significativa no início do mês. Como consequência, a curva de juros americana teve forte fechamento nos *yields*, com ajustes de expectativas acerca da política monetária. Por outro lado, os ativos de companhias brasileiras tiveram *outperformance* frente aos pares, com a redução de incertezas após a apresentação inicial da proposta de arcabouço fiscal.

#### Comentários do Gestor:

Em março, desenvolvimentos significativos no âmbito internacional trouxeram à tona dinâmicas de alta importância para o cenário à frente – afetando, por consequência, a incerteza e a volatilidade dos ativos financeiros. Em linhas gerais, contudo, a principal marca do primeiro trimestre deste ano foi a constatação da eficácia da política monetária, particularmente através de seus efeitos por meio do canal do crédito e de sua transmissão nos mercados financeiros. Com a forte e veloz elevação das taxas de juros – de maneira generalizada em diversos países –, os agentes econômicos têm de lidar com as consequências de primeira e segunda ordem do ajuste de política monetária.

As atuais turbulências do sistema bancário americano, que se manifestaram agudamente no último mês, têm diferenças relevantes em relação à crise financeira de 15 anos atrás. Notadamente, a problemática envolve os passivos dos bancos – ou seja, o financiamento – e, portanto, a liquidez, em vez dos ativos – mais relacionados à solvência bancária. O modelo de negócios básico de um banco comercial envolve a “transformação de prazos”, que é o processo de captar em prazos curtos e emprestar a prazos mais longo, o que requer, por definição, uma prudente gestão de ativos e passivos, com o controle de exposições a riscos de ambos os lados. Com a elevação das taxas de juros, o custo de oportunidade para os depósitos bancários cresceu substancialmente, o que estimulou o resgate de depósitos para aplicações em fundos de *money market*, que aplicam em títulos públicos de prazos curtos.

Após a corrida bancária de curtíssimo prazo que afinal fragilizou o Silicon Valley Bank – que enfrentava uma situação complicada por fatores como a concentração setorial de seu passivo – e suscitou a intervenção do FDIC, esse processo se intensificou. Houve crescimento dos resgates e da utilização pelos bancos, sobretudo os regionais, de empréstimos de curto prazo com o Federal Reserve. Ao mesmo tempo, ocorreram diversos eventos de aversão a risco direcionados a nomes específicos do setor bancário – como no caso do Credit Suisse. O principal efeito de segunda ordem, entretanto, pode estar na dinâmica do crédito, com o ritmo de concessão de crédito bancário apresentando retrações significativas a partir dos episódios que findaram a primeira quinzena do mês. A necessidade de elevação da taxa de remuneração dos depósitos – de forma a reduzir o ritmo de resgates – poderia afetar diretamente as receitas dos bancos.

Essa dinâmica apontaria para um equilíbrio de curto prazo de *spreads* de crédito americanos marginalmente mais elevados – caso haja repasse dos custos – e redução do volume de crédito – em razão das incertezas acerca do passivo bancário, ou seja, da estabilidade dos depósitos.

Trata-se de efeitos clássicos de uma política monetária contracionista, afetando a economia real por meio do sistema financeiro. Ao longo dos últimos meses, houve um crescente debate acerca da taxa terminal da *fed funds rate* e, também, sobre o nível de juros neutros. Os mercados financeiros interpretaram e precificaram, em geral, que os eventos de março indicariam efetivamente que os juros americanos se encontram em nível bastante contracionista. E, além disso, que os próximos passos da autoridade monetária seriam de guinada *dovish* – gradual ou repentinamente, a depender da velocidade de desinflação e de desaceleração da atividade.

Esse processo tende, ainda, a ser fundamentado pela relação reflexiva entre as reações do mercado e a postura do Federal Reserve. Os eventos de março causaram aperto em diversas métricas de condições financeiras, o que teria efeito análogo sobre a atividade, ao menos parcialmente, ao de outros aumentos de taxa de juros. Logo, haveria menor necessidade de novos ajustes na *fed funds rate* para alcançar o mesmo nível de aperto das condições financeiras. Essa perspectiva, complementada por uma visão mais benigna quanto à amplitude das turbulências bancárias, favoreceu a recuperação dos ativos de risco nos mercados financeiros internacionais na última semana do mês.

No mercado de *bonds offshore*, enquanto os *yields* das *treasuries* apresentaram fechamentos significativos em diversos prazos da curva de juros, os ativos de crédito tiveram aberturas nos *spreads*, refletindo a perspectiva menos benigna para a atividade econômica. O índice de *bonds* de companhias de mercados emergentes, o CEMBI Broad, variou 0,8% no mês, com estabilidade nos *yields* e abertura de 50 bps nos *spreads*. Os fluxos técnicos de oferta e demanda também foram negativos, o que é comum em momentos de aversão a risco e aumento da volatilidade nos ativos de renda fixa. As emissões de *EM corporate bonds* totalizaram USD 17,5 bilhões, o menor volume para o mês desde 2010, à exceção de março de 2020, no auge da pandemia. Os resgates nos fundos EM fixed income se aproximaram da ordem de USD 10 bilhões no mês, compensando os fluxos de aportes que haviam ocorrido entre janeiro e fevereiro.

Os *bonds* corporativos brasileiros, contudo, apresentaram *outperformance* frente aos demais emergentes, com variação de 1,4%, abertura de 30 bps nos *spreads* e fechamento de 18 bps nos *yields*. Outros ativos de risco relacionados ao Brasil, como o câmbio e a bolsa, também tiveram *performance* relevante no mês, em razão, sobretudo, da redução marginal de incertezas acerca do arcabouço de política fiscal.

A proposta apresentada possui alguns direcionamentos positivos, como a existência de uma regra para o crescimento dos gastos, mas com possível necessidade de ajustes de parâmetros. No entanto, há indicativos de que haverá necessidade de elevação relevante da receita para o ajuste efetivo das contas públicas, o que pode significar aumento da carga tributária e, conseqüentemente, redução do crescimento potencial da economia, a depender da forma de implementação desse tipo de política.

A apresentação da proposta, contudo, é apenas o primeiro passo para a revisão e implementação de novas regras fiscais. Questionamentos acerca da efetividade dos parâmetros para ancoragem do endividamento público ou pleitos para exceções à regra de gastos poderão ser equacionados durante a tramitação no legislativo, com ajustes positivos ou negativos. No entanto, a proposta apresentada reduz a probabilidade de cenários de cauda de ausência de regras fiscais e descontrole sistemático das contas públicas.

À frente, entretanto, há indicativos antecedentes de desaceleração da atividade doméstica, com o ciclo de crédito em fases mais desafiadoras e a recuperação do setor de serviços arrefecendo. A política monetária altamente contracionista tem afetado diretamente as condições financeiras no Brasil, tanto a nível das empresas quanto das famílias. A maior probabilidade de eventos de crédito provoca ajustes em níveis de *spreads* e em volumes – seja de concessões de crédito bancário ou de emissões no mercado de capitais, no caso das companhias.

Em março, os *spreads* CDI+ das debêntures *high grade* tiveram aberturas de aproximadamente 20 bps, enquanto os *spreads* de ativos de maior risco de crédito abriram em torno de 50 bps. As emissões de debêntures no mercado primário totalizaram R\$ 18 bilhões no mês, levando a média mensal do primeiro trimestre para R\$ 12,6 bilhões, 12% abaixo do mesmo período de 2022. Os resgates líquidos de captações da nossa amostra de fundos de crédito independentes, por sua vez, atingiram R\$ 8,1 bilhões, ultrapassando o volume de março de 2020. No caso do mercado secundário, o mês registrou o maior volume de negociações definitivas da série histórica, R\$ 35 bilhões.

Nos primeiros dias após o evento de crédito nas Lojas Americanas, em janeiro, houve redução momentânea da liquidez. Depois da turbulência inicial, o mercado secundário voltou a se sustentar em patamares mais líquidos. A contínua funcionalidade do mercado, sem paradas súbitas de maior duração, permite que o processo de ajuste de preços prossiga, com compradores e vendedores ajustando os riscos dos portfólios. A nível macroeconômico, contudo, o maior nível de *spreads* de crédito com menor volume de oferta de crédito implica uma potencial desaceleração da atividade econômica a médio prazo. Uma vez que esse processo afeta tanto pessoas físicas quanto as jurídicas, o cenário é mais desafiador para empresas de setores cuja demanda é associada ao crédito – como o varejo discrecional.

Nesses casos, a política monetária contracionista, na margem, afeta tanto os resultados operacionais quanto as despesas financeiras. Com esse cenário de potencial desaceleração da atividade econômica, haverá, ainda, ambiente para teste do cumprimento das regras fiscais e de sua efetiva validade como arcabouço crível de longo prazo.

#### **Nossa Estratégia:**

Em março, o processo de ajuste de preços relativos no mercado de crédito doméstico prosseguiu. A indústria de fundos de crédito segue adotando uma postura de maior conservadorismo quanto ao risco dos portfólios. Consequentemente, a divulgação de resultados em deterioração de diversas companhias, sobretudo no setor de varejo e assistência médica, tem causado dinâmicas particulares de aversão a risco, com enfoque em nomes específicos por períodos curtos e contágio setorial. A aceleração do fluxo de resgates ainda está concentrada nos fundos *cash enhanced*, classe que, em geral, tem passivo de investidores mais sensíveis a variações negativas da cota. O contágio ainda limitado sobre outras classes de fundos de crédito é um sinal positivo para o curto prazo, pois possibilita que os fundos com volumes relevantes de resgates encontrem compradores no mercado secundário sem a necessidade de ajustes disfuncionais dos preços.

Continuamos com direcional de busca de companhias de alta qualidade e risco de crédito ajustado para as alocações nos fundos. O cenário macroeconômico de desaceleração da atividade e crescimento do custo de capital eleva diretamente o risco de crédito de companhias mais frágeis, cíclicas e alavancadas. Na margem, continuamos monitorando o mercado em busca de oportunidades para eventuais aquisições de ativos *high grade* a níveis descontados de empresas com elevada qualidade de resultados, risco de crédito limitado e perspectivas positivas sobre a capacidade de resiliência em cenários mais desafiadores. No mercado *offshore*, nossa exposição segue reduzida, em razão do nível de preços dessa classe de ativos e da elevada volatilidade nos mercados internacionais no presente momento.

Atribuição de Resultados – Março 2023

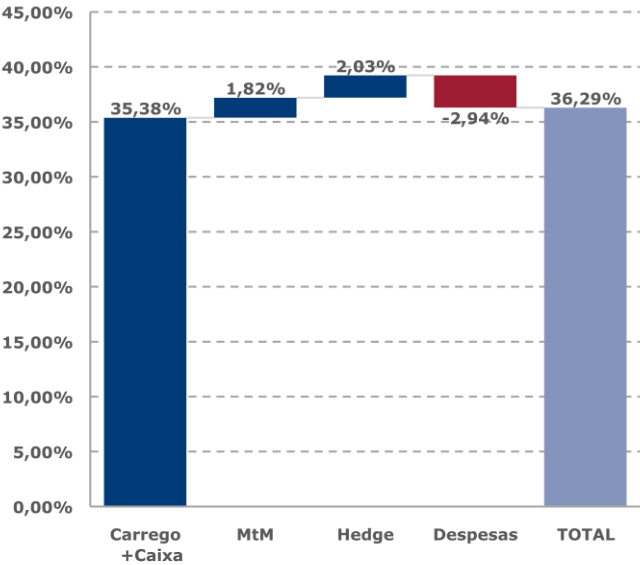
Em março, o fundo obteve retorno de 1,09%, o equivalente a 93% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado pelos ganhos de carrego dos ativos locais. As CCBs se destacaram com contribuição total de 0,31%. O fundo encerrou o mês com 4,95% de caixa, 151 ativos em carteira de 106 emissores distintos, taxa de carrego da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+ 2,89% e *duration* de 2,21 anos.

No mês, as principais contribuições positivas vieram da debênture SAUC14 (0,08%), SMFT16 (0,05%) e a LFSN do BOCOM BBM (0,04%). O principal destaque negativo veio da debênture DASAC5 (-0,06%).

Atribuição de Resultados – Consolidado

| High Yield                      | mar/23 | 2023   | Desde o Início |
|---------------------------------|--------|--------|----------------|
| Carrego <sup>6</sup>            | 1,41%  | 3,78%  | 33,25%         |
| MtM <sup>7</sup>                | -0,28% | -0,88% | 1,82%          |
| Var. Cambial/Hedge <sup>9</sup> | -0,02% | -0,06% | 2,03%          |
| Caixa                           | 0,07%  | 0,24%  | 2,13%          |
| Despesas                        | -0,10% | -0,27% | -2,94%         |
| TOTAL                           | 1,09%  | 2,81%  | 36,29%         |

Apuração de Resultados Desde o Início



Atribuição de Resultados – Por Estratégia

| High Yield                      | mar/23 | 2023   | Desde o início |
|---------------------------------|--------|--------|----------------|
| Onshore                         | 1,11%  | 2,83%  | 29,94%         |
| LF/DPGE <sup>1</sup>            | 0,2%   | 0,52%  | 1,57%          |
| Carrego <sup>6</sup>            | 0,2%   | 0,52%  | 1,57%          |
| MtM <sup>7</sup>                | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%          |
| Hedge <sup>8</sup>              | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%          |
| TVM HG <sup>2</sup>             | 0,13%  | 0,36%  | 7,85%          |
| Carrego <sup>6</sup>            | 0,29%  | 0,82%  | 7,86%          |
| MtM <sup>7</sup>                | -0,16% | -0,46% | 0,05%          |
| Hedge <sup>8</sup>              | 0,00%  | 0,00%  | -0,06%         |
| TVM MY/HY <sup>3</sup>          | 0,43%  | 1,05%  | 15,98%         |
| Carrego <sup>6</sup>            | 0,60%  | 1,57%  | 16,04%         |
| MtM <sup>7</sup>                | -0,15% | -0,46% | -0,15%         |
| Hedge <sup>8</sup>              | -0,02% | -0,06% | 0,09%          |
| CCB <sup>4</sup>                | 0,36%  | 0,90%  | 4,54%          |
| Carrego <sup>6</sup>            | 0,32%  | 0,86%  | 5,32%          |
| MtM <sup>7</sup>                | 0,03%  | 0,04%  | -0,84%         |
| Hedge <sup>8</sup>              | 0,00%  | 0,00%  | 0,07%          |
| Offshore                        | 0,01%  | 0,01%  | 7,16%          |
| Bond <sup>5</sup>               | 0,01%  | 0,01%  | 7,16%          |
| Carrego <sup>6</sup>            | 0,01%  | 0,01%  | 2,46%          |
| MtM <sup>7</sup>                | 0,00%  | 0,00%  | 2,76%          |
| Var. Cambial/Hedge <sup>9</sup> | 0,00%  | 0,00%  | 1,93%          |
| Caixa                           | 0,07%  | 0,24%  | 2,13%          |
| Despesas                        | -0,10% | -0,27% | -2,94%         |
| TOTAL                           | 1,09%  | 2,81%  | 36,29%         |

<sup>1,2</sup> TVMs HG/MY/HY: Título e Valor Mobiliário é um título de crédito com características e direitos padronizados sujeitos às regras e à fiscalização da CVM que costuma ser classificado pelo mercado a partir do nível de spread, high grade (HG), mid yield (MY) e high yield (HY).

<sup>3</sup> CCB: Cédula de Crédito Bancário é um título de crédito emitido por devedores de instituições financeiras no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

<sup>4</sup> Bond: é um título de dívida emitido por empresas ou governo denominado em moeda estrangeira e negociado fora do mercado local.

<sup>5</sup> Carrego: Ganho que representa o retorno esperado dos ativos, composto pelo incremento diário do CDI e do spread de crédito negociado a mercado

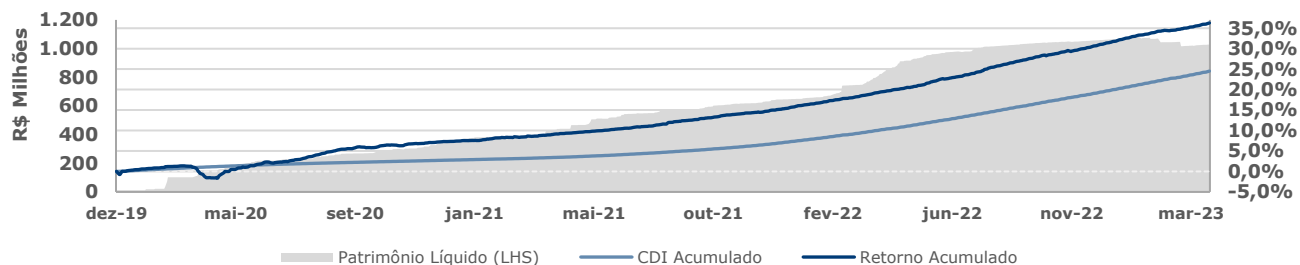
<sup>6</sup> MtM: Market to Market. Ganho ou perda a partir da oscilação do spread de crédito negociado a mercado.

<sup>7</sup> Hedge: resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (oscilação da curva de juros nominais e juros reais), isolando o spread de crédito.

<sup>8</sup> Var. Cambial/Hedge: resultado da variação cambial dos bonds somado ao resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (variação cambial e oscilação da curva de cupom cambial), isolando o spread de crédito.



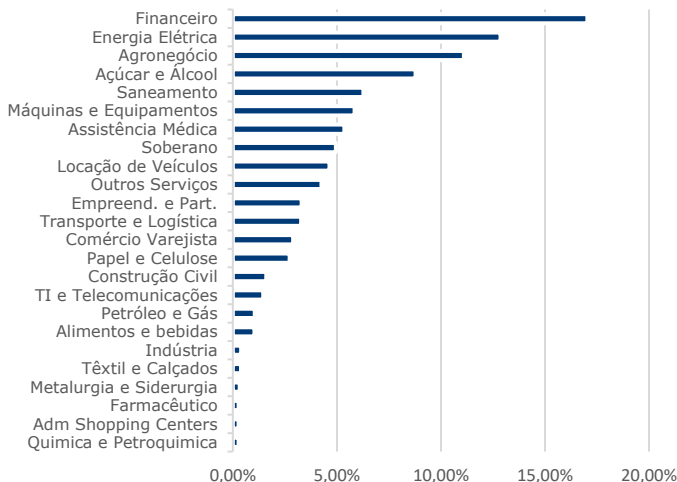
## Performance



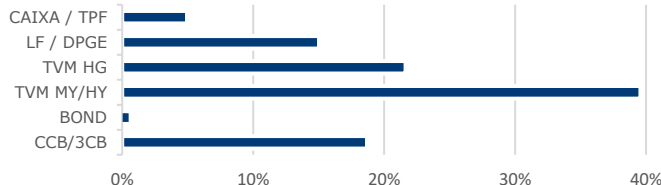
|      |              | Jan          | Fev          | Mar           | Abr          | Mai          | Jun          | Jul          | Ago          | Set          | Out          | Nov          | Dez          | Ano           | Acum.         |
|------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| 2023 | <b>Fundo</b> | <b>1,09%</b> | <b>0,60%</b> | <b>1,09%</b>  |              |              |              |              |              |              |              |              |              | <b>2,81%</b>  | <b>36,29%</b> |
|      | %CDI         | 97%          | 65%          | 93%           |              |              |              |              |              |              |              |              |              | 86%           | 148%          |
|      | CDI          | 1,12%        | 0,92%        | 1,17%         |              |              |              |              |              |              |              |              |              | 3,25%         | 24,52%        |
| 2022 | <b>Fundo</b> | <b>0,93%</b> | <b>0,90%</b> | <b>1,11%</b>  | <b>0,91%</b> | <b>1,31%</b> | <b>1,12%</b> | <b>1,44%</b> | <b>1,46%</b> | <b>1,27%</b> | <b>0,75%</b> | <b>1,23%</b> | <b>1,28%</b> | <b>14,58%</b> | <b>32,57%</b> |
|      | %CDI         | 126%         | 120%         | 120%          | 109%         | 127%         | 110%         | 139%         | 125%         | 119%         | 73%          | 120%         | 114%         | 118%          | 158%          |
|      | CDI          | 0,73%        | 0,75%        | 0,92%         | 0,83%        | 1,03%        | 1,01%        | 1,03%        | 1,17%        | 1,07%        | 1,02%        | 1,02%        | 1,12%        | 12,37%        | 20,60%        |
| 2021 | <b>Fundo</b> | <b>0,31%</b> | <b>0,53%</b> | <b>0,41%</b>  | <b>0,54%</b> | <b>0,47%</b> | <b>0,55%</b> | <b>0,55%</b> | <b>1,07%</b> | <b>0,71%</b> | <b>0,75%</b> | <b>0,54%</b> | <b>1,02%</b> | <b>7,72%</b>  | <b>15,69%</b> |
|      | %CDI         | 206%         | 390%         | 209%          | 261%         | 173%         | 180%         | 156%         | 249%         | 161%         | 157%         | 92%          | 134%         | 176%          | 214%          |
|      | CDI          | 0,15%        | 0,13%        | 0,20%         | 0,21%        | 0,27%        | 0,31%        | 0,36%        | 0,43%        | 0,44%        | 0,48%        | 0,59%        | 0,76%        | 4,40%         | 7,32%         |
| 2020 | <b>Fundo</b> | <b>1,42%</b> | <b>0,52%</b> | <b>-2,23%</b> | <b>1,51%</b> | <b>1,26%</b> | <b>0,62%</b> | <b>1,58%</b> | <b>1,39%</b> | <b>0,34%</b> | <b>0,45%</b> | <b>0,67%</b> | <b>0,40%</b> | <b>8,17%</b>  | <b>7,40%</b>  |
|      | %CDI         | 378%         | 175%         | -             | 531%         | 527%         | 289%         | 813%         | 864%         | 220%         | 287%         | 447%         | 243%         | 295%          | 264%          |
|      | CDI          | 0,38%        | 0,29%        | 0,34%         | 0,28%        | 0,24%        | 0,22%        | 0,19%        | 0,16%        | 0,16%        | 0,16%        | 0,15%        | 0,16%        | 2,77%         | 2,80%         |

## Concentração

### CONCENTRAÇÃO POR SETOR



### CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



### ESTATÍSTICAS

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Concentração Média | 0,90%  |
| 5 Maiores          | 15,38% |
| Maior Concentração | 5,05%  |
| 5 Menores          | 0,20%  |
| Menor Concentração | 0,01%  |
| Duration Média     | 2,21   |

## INFORMAÇÕES GERAIS

|                      |                            |
|----------------------|----------------------------|
| Público Alvo         | Investidor Qualificado     |
| Investimento Inicial | Não há                     |
| Saldo Mínimo         | Não há                     |
| Movimentação Mínima  | Não há                     |
| Aplicação            | D+0                        |
| Resgate (conversão)  | D+180                      |
| Resgate (pagamento)  | 1º dia útil após conversão |
| Início do Fundo      | 27/12/2019                 |
| CNPJ                 | 34.799.129/0001-23         |

|                              |                        |
|------------------------------|------------------------|
| PL Atual                     | R\$ 1.028.926.509      |
| PL Médio                     | R\$ 1.018.674.598      |
| Taxa de Administração        | 1,00% a.a.             |
| Taxa de Administração Máxima | 1,20% a.a.             |
| Taxa de Performance          | Não possui             |
| Administrador                | BEM -DTVM Ltda         |
| Custodiante                  | Banco Bradesco S.A.    |
| Auditor                      | PricewaterhouseCoopers |
| Classificação ANBIMA         | Multimercado Dinâmico  |



BOCOM BBM Corporate Credit

Atribuição de Resultados – Março 2023

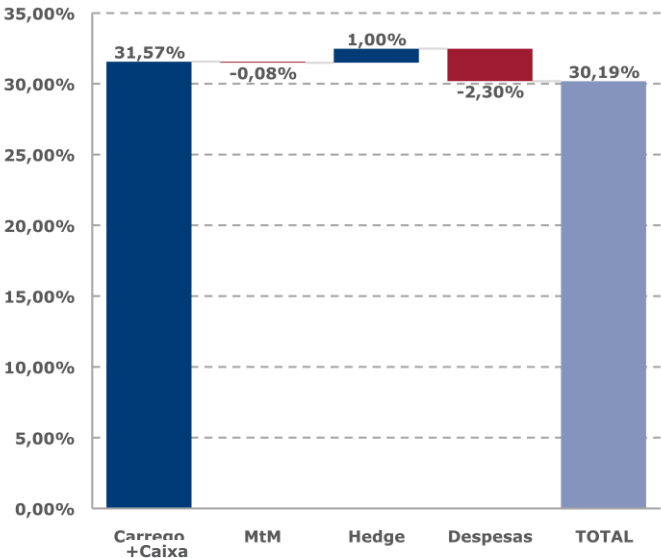
Em março, o fundo obteve retorno de 0,94%, o equivalente a 81% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado pelos ganhos de carregamento dos ativos locais. O book TVM HG se destacaram com contribuição total de 0,22%. O fundo encerrou o mês com 8,17% de caixa, 148 ativos em carteira de 95 emissores distintos, taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+ 2,10% e *duration* de 2,29 anos.

No mês, as principais contribuições positivas vieram da SMFT16 (0,15%), da debênture SAUC14 (0,04%) e CASN12 (0,03%). O principal destaque negativo veio da debênture DASAC5 (-0,10%).

Atribuição de Resultados – Consolidado

| Corporate Credit                | mar/23 | 2023   | Desde o Início |
|---------------------------------|--------|--------|----------------|
| Carregamento <sup>6</sup>       | 1,21%  | 3,40%  | 28,14%         |
| MtM <sup>7</sup>                | -0,34% | -1,31% | -0,08%         |
| Var. Cambial/Hedge <sup>9</sup> | -0,01% | -0,03% | 1,00%          |
| Caixa                           | 0,16%  | 0,38%  | 3,42%          |
| Despesas                        | -0,08% | -0,23% | -2,30%         |
| TOTAL                           | 0,94%  | 2,20%  | 30,19%         |

Apuração de Resultados Desde o Início



Atribuição de Resultados – Por Estratégia

| Corporate Credit                | mar/23 | 2023   | Desde o início |
|---------------------------------|--------|--------|----------------|
| Onshore                         | 0,86%  | 2,05%  | 27,95%         |
| LF/DPGE <sup>1</sup>            | 0,23%  | 0,67%  | 3,82%          |
| Carregamento <sup>6</sup>       | 0,22%  | 0,65%  | 4,29%          |
| MtM <sup>7</sup>                | 0,01%  | 0,02%  | -0,82%         |
| Hedge <sup>8</sup>              | 0,00%  | 0,00%  | 0,35%          |
| TVM HG <sup>2</sup>             | 0,27%  | 0,66%  | 12,85%         |
| Carregamento <sup>6</sup>       | 0,51%  | 1,36%  | 11,69%         |
| MtM <sup>7</sup>                | -0,24% | -0,69% | 1,45%          |
| Hedge <sup>8</sup>              | 0,00%  | 0,00%  | -0,29%         |
| TVM MY/HY <sup>3</sup>          | 0,27%  | 0,46%  | 9,98%          |
| Carregamento <sup>6</sup>       | 0,39%  | 1,14%  | 10,13%         |
| MtM <sup>7</sup>                | -0,12% | -0,65% | -0,38%         |
| Hedge <sup>8</sup>              | -0,01% | -0,03% | 0,23%          |
| CCB <sup>4</sup>                | 0,09%  | 0,26%  | 1,30%          |
| Carregamento <sup>6</sup>       | 0,08%  | 0,25%  | 1,44%          |
| MtM <sup>7</sup>                | 0,01%  | 0,01%  | -0,14%         |
| Hedge <sup>8</sup>              | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%          |
| Offshore                        | 0,00%  | 0,00%  | 1,11%          |
| Bond <sup>5</sup>               | 0,00%  | 0,00%  | 1,11%          |
| Carregamento <sup>6</sup>       | 0,00%  | 0,00%  | 0,59%          |
| MtM <sup>7</sup>                | 0,00%  | 0,00%  | -0,18%         |
| Var. Cambial/Hedge <sup>9</sup> | 0,00%  | 0,00%  | 0,70%          |
| Caixa                           | 0,16%  | 0,38%  | 3,42%          |
| Despesas                        | -0,08% | -0,23% | -2,30%         |
| TOTAL                           | 0,94%  | 2,20%  | 30,19%         |

<sup>1</sup> LF / DPGE: Letra Financeira e Depósito a Prazo com Garantia Especial são títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

<sup>2,3</sup> TVMs HG/MY/HY: Título e Valor Mobiliário é um título de crédito com características e direitos padronizados sujeitos às regras e à fiscalização da CVM que costuma ser classificado pelo mercado a partir do nível de spread, high grade (HG), mid yield (MY) e high yield (HY).

<sup>4</sup> CCB: Cédula de Crédito Bancário é um título de crédito emitido por devedores de instituições financeiras no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

<sup>5</sup> Bond: é um título de dívida emitido por empresas ou governo denominado em moeda estrangeira e negociado fora do mercado local.

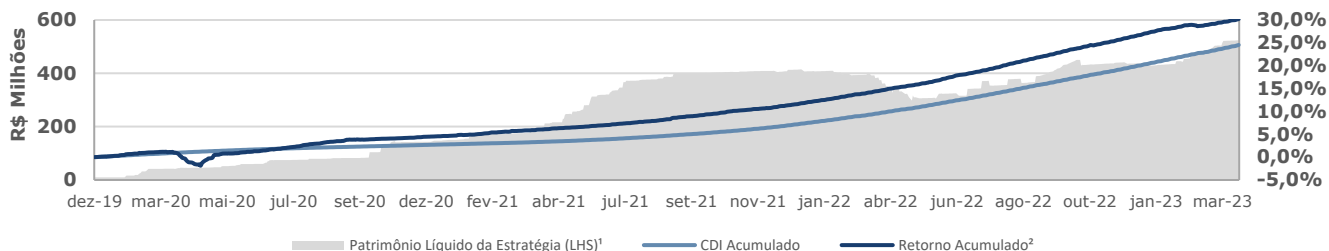
<sup>6</sup> Carregamento: Ganho que representa o retorno esperado dos ativos, composto pelo incremento diário do CDI e do spread de crédito negociado a mercado

<sup>7</sup> MtM: Market to Market. Ganho ou perda a partir da oscilação do spread de crédito negociado a mercado.

<sup>8</sup> Hedge: resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (oscilação da curva de juros nominais e juros reais), isolando o spread de crédito.

<sup>9</sup> Var. Cambial/Hedge: resultado da variação cambial dos bonds somado ao resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (variação cambial e oscilação da curva de cupom cambial), isolando o spread de crédito.

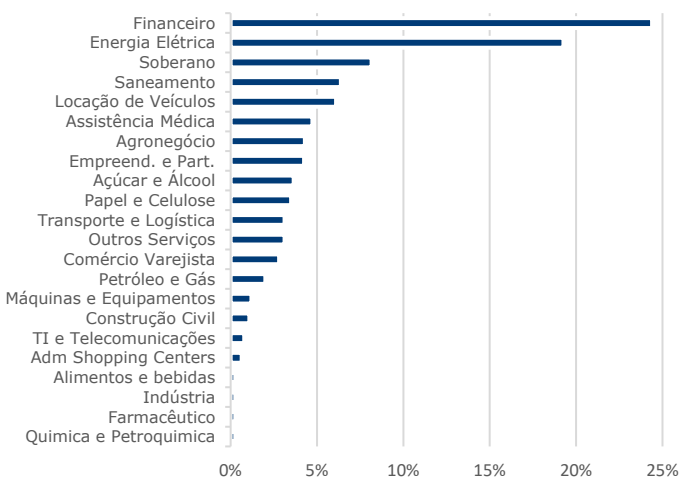
## Performance



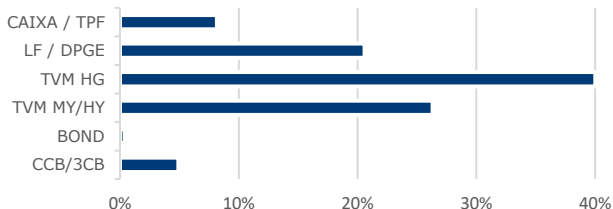
|              | Jan          | Fev          | Mar          | Abr          | Mai          | Jun          | Jul          | Ago          | Set          | Out          | Nov          | Dez          | Ano           | Acum.         |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| <b>Fundo</b> | <b>0,96%</b> | <b>0,29%</b> | <b>0,95%</b> |              |              |              |              |              |              |              |              |              | <b>2,21%</b>  | <b>25,22%</b> |
| %CDI         | 85%          | 32%          | 81%          |              |              |              |              |              |              |              |              |              | 68%           | 117%          |
| CDI          | 1,12%        | 0,92%        | 1,17%        |              |              |              |              |              |              |              |              |              | 3,25%         | 21,60%        |
| <b>Fundo</b> | <b>0,85%</b> | <b>0,87%</b> | <b>1,04%</b> | <b>0,85%</b> | <b>1,23%</b> | <b>1,11%</b> | <b>1,22%</b> | <b>1,33%</b> | <b>1,25%</b> | <b>1,03%</b> | <b>1,14%</b> | <b>1,22%</b> | <b>13,97%</b> | <b>22,51%</b> |
| %CDI         | 116%         | 117%         | 112%         | 101%         | 119%         | 110%         | 118%         | 114%         | 116%         | 101%         | 112%         | 109%         | 113%          | 127%          |
| CDI          | 0,73%        | 0,75%        | 0,92%        | 0,83%        | 1,03%        | 1,01%        | 1,03%        | 1,17%        | 1,07%        | 1,02%        | 1,02%        | 1,12%        | 12,37%        | 17,77%        |
| <b>Fundo</b> | <b>0,36%</b> | <b>0,50%</b> | <b>0,40%</b> | <b>0,40%</b> | <b>0,39%</b> | <b>0,50%</b> | <b>0,50%</b> | <b>0,84%</b> | <b>0,59%</b> | <b>0,70%</b> | <b>0,52%</b> | <b>0,89%</b> | <b>6,79%</b>  | <b>7,49%</b>  |
| %CDI         | 239%         | 372%         | 203%         | 193%         | 146%         | 163%         | 141%         | 198%         | 135%         | 146%         | 89%          | 116%         | 154%          | 156%          |
| CDI          | 0,15%        | 0,13%        | 0,20%        | 0,21%        | 0,27%        | 0,30%        | 0,36%        | 0,42%        | 0,44%        | 0,48%        | 0,59%        | 0,76%        | 4,40%         | 4,80%         |
| <b>Fundo</b> |              |              |              |              |              |              |              |              |              | <b>0,09%</b> | <b>0,27%</b> | <b>0,30%</b> | <b>0,66%</b>  | <b>0,66%</b>  |
| %CDI         |              |              |              |              |              |              |              |              |              | 118%         | 182%         | 181%         | 24%           | 170%          |
| CDI          |              |              |              |              |              |              |              |              |              | 0,07%        | 0,15%        | 0,16%        | 2,77%         | 0,39%         |

## Concentração

### CONCENTRAÇÃO POR SETOR



### CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



## ESTATÍSTICAS

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Concentração Média | 0,96%  |
| 5 Maiores          | 18,42% |
| Maior Concentração | 4,72%  |
| 5 Menores          | 0,20%  |
| Menor Concentração | 0,01%  |
| Duration Média     | 2,29   |

## INFORMAÇÕES GERAIS

|                      |                            |
|----------------------|----------------------------|
| Público Alvo         | Geral                      |
| Investimento Inicial | Não há                     |
| Saldo Mínimo         | Não há                     |
| Movimentação Mínima  | Não há                     |
| Aplicação            | D+0                        |
| Resgate (conversão)  | D+60                       |
| Resgate (pagamento)  | 1º dia útil após conversão |
| CNPJ                 | 37.322.143/0001-20         |
| Início do Fundo      | 16/10/2020                 |
| Classificação ANBIMA | Multimercado Dinâmico      |

|                              |                        |
|------------------------------|------------------------|
| PL Atual                     | R\$ 425.451.620        |
| PL Médio                     | R\$ 302.218.219        |
| PL Estratégia¹               | R\$ 524.106.100        |
| PL Médio da Estratégia¹      | R\$ 407.311.491        |
| Taxa de Administração        | 0,70% a.a.             |
| Taxa de Administração Máxima | 0,90% a.a.             |
| Taxa de Performance          | Não possui             |
| Administrador                | BEM -DTVM Ltda         |
| Custodiante                  | Banco Bradesco S.A.    |
| Auditor                      | PricewaterhouseCoopers |

¹ PL Estratégia e PL Médio da Estratégia correspondem à soma dos PLs dos fundos geridos pela BOCOM BBM Asset Management, agrupados pela estratégia Corporate Credit. A estratégia é composta pelos fundos (i) BOCOM BBM CORPORATE CREDIT FIC FIM CRÉDITO PRIVADO, início do fundo em 29/12/2019; (ii) BOCOM BBM CORPORATE CREDIT 60 FIC FIM CRÉDITO PRIVADO, início do fundo em 16/10/2020. O Patrimônio Líquido e demais características de cada fundo podem ser consultados no site: [https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg\\_sistema=fundosreg](https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg)

² O Retorno Acumulado e a performance apresentada na tabela têm como marco o início da estratégia atualmente adotada pelo Fundo, em 29/12/2019.

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta de compra ou venda de cotas do fundo. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como para as disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto, antes da tomada de qualquer decisão de investimento. Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. Para maiores informações sobre os fundos, acesse a página: <https://www.bocombbm.com.br/nosso-negocio/asset-management/>

